

DIREITO E CIDADANIA: CONHECENDO NOSSOS DIREITOS, MELHORANDO NOSSA SOCIEDADE.

Jesiane Silveira Gabaia (ID); Paula Rayssa Coelho da Silva (ID); Silvana Martins Sousa (ID) ^{1*}.

¹ Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

*anavlisousa@gmail.com

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é discutir os resultados da ação *Direito e cidadania*, projeto de intervenção realizado com as turmas de segundo ano do turno vespertino da escola Presidente José Sarney, localizada na Rua Clores Miranda, s/n, centro, na cidade de Bacabal – Maranhão. Buscando obter a participação efetiva dos alunos, a ação foi dividida em momentos distintos: no primeiro encontro uma explanação sobre o tema cidadania e a classificação dos direitos dentro de uma democracia, utilizando texto de José Murilo de Carvalho “Cidadania no Brasil”, após esse encontro de debate as turmas foram convidadas a aplicarem questionários com perguntas referentes aos direitos sociais, especificamente ao que diz respeito à saúde, a educação, infraestrutura. Além disso, os alunos foram também orientados a identificar o grau de reconhecimento dos entrevistados a respeito dos direitos sociais e se consideravam que estes vinham sendo respeitados. Os dados da pesquisa ajudaram na elaboração de gráficos para discussão coletiva, permitindo refletir sobre o próprio papel da escola para conscientização da população.

PALAVRA-CHAVE: Alunos, Cidadania, Direito.

INTRODUÇÃO

Muito se fala em cidadania, isto, desde a construção da democracia no Brasil, em 1985. Jose Murilo de Carvalho fala da importância de uma reflexão sobre o problema da cidadania, sobre seu significado, sua evolução histórica e suas perspectivas. Para ampliar essa discussão sobre cidadania, Carvalho enfatiza o desdobramento construído historicamente a respeito do que seria a cidadania, dividindo-a em: direitos civis; fundamentais a vida, a liberdade, a igualdade perante a lei; direitos políticos participação do cidadão no governo da sociedade, como organizar partidos, de votar e ser votado; direitos sociais que garantem a participação na riqueza coletiva, direito a educação, ao trabalho, ao salário justo, a saúde e a aposentadoria, contudo essa divisão proporciona uma classificação categórica, criando assim o cidadão pleno o titular dos três direitos, o cidadão incompleto que possuísse apenas alguns direitos e os não cidadãos aqueles sem benefício de direito.

O texto “Cidadania no Brasil: o longo caminho” proporciona um questionamento sobre a realidade que nos é apresentada dentro do contexto brasileiro, desde no que diz respeito à escravidão e a grande propriedade rural como formas de impedimento da formação cidadã, onde o escravo não desenvolvia a consciência de seus direitos civis e o senhor não admitia os direitos dos escravos exigindo privilégios para si, ressalta ainda que a libertação dos escravos não trouxe consigo a igualdade efetiva, fato que podemos constatar atualmente. No que diz respeito a grande propriedade, o texto mostra como funcionava o papel do grande proprietário agindo como um coronel político, acima da lei, pois os trabalhadores eram controlados por seus patrões através de ameaças impedindo a participação política porque lhes era negado os direitos civis. Um momento muito importante para a conquista dos direitos e principalmente dos direitos civis aconteceu com o movimento operário, a cidadania operária era impulsionada por direitos básicos, como aponta o texto seriam, o de organizar-se, de manifestar-se, de escolher o trabalho e de fazer greve.

Os direitos sociais bastante precários, contudo as pessoas conseguiam algum atendimento por conta das instituições particulares e irmandades religiosas, esse direito que o estado não fornecia era o atendimento a saúde, previdência, trabalhista e educação essencial para a formação cidadã e igualdade perante a lei. A partir do estudo da obra de Murilo de Carvalho percebeu-se que é de suma importância pensar e aplicar uma ação voltada para a conscientização do que seria a cidadania, do conhecimento e diferenciação dos tipos de direitos e como efetiva-los, contando com a participação dos alunos no desenvolvimento da ação, tornando-os atuantes dentro do processo de construção social.

MATERIAS E METÓDOS

Papel chamex, canetas, cartolinas, pincel, balão, fita, caixas de papelão, copo de vidro, carrinhos de brinquedo, E.V. A., pistola de cola quente, bastão de cola quente, data show, notebook, caixa de som.

Momento com os alunos das turmas do 2ºano para discutimos o texto do autor José Murilo de Carvalho “A Cidadania no Brasil: o longo caminho”.



Fotografia 01- Momento de debate sobre direitos e cidadania.

Elaboração do questionário com questões objetivas, que foi aplicado para 103 alunos de turmas distintas, pelos alunos das turmas do 2º ano.



Fotografia 02- Aplicação dos questionários da pesquisa

Análise dos dados da pesquisa e identificação dos bairros que os alunos entrevistados residem. Visita em cada bairro apontado na pesquisa para fazer um registro fotográfico para que fosse comparado com os dados da pesquisa.



Fotografia 03- Visita aos bairros e registro fotográficos

Momento com os alunos da turma do segundo ano para montarmos os gráficos em cartolinas.



Fotografia 04- Elaboração dos gráficos da pesquisa

Culminância da ação onde montamos maquetes da cidade, expomos as cartolinas com gráficos ao lado da foto correspondente ao bairro dos alunos entrevistados, os alunos do segundo ano foram divididos em dupla e ficaram incumbidos de apresentarem o resultado da pesquisa aos alunos das turmas do primeiro ano e terceiro ano.



Fotografia 05- Exposição da pesquisa

RESULTADOS E DISCUSÕES

Partindo do pressuposto que o exercício de certos direitos não garante automaticamente o gozo de outros uma vez que a cidadania inclui várias dimensões e algumas podem estar presentes sem as outras. Sentimos a necessidade de realizar uma ação que nos permitisse identificar o grau de conhecimento dos alunos em relação à cidadania. Dessa forma trouxemos a discussão o texto de José Murilo de Carvalho, “Cidadania no Brasil: o longo caminho”, onde ressaltamos a divisão feita por ele dos direitos em civis, políticos e sociais, ressaltando também os tipos de cidadãos, que consiste em cidadãos plenos que são os cidadãos possuidores dos três direitos. Os cidadãos incompletos que são possuidores de apenas alguns dos

direitos e os não cidadãos que são os que não se beneficiassem de nenhum dos direitos. Assim fizemos um momento de discussão com os alunos onde previamente perguntamos a eles quais eram os nossos direitos como cidadãos e em que consistia cada um deles e observamos que a maioria da turma foi capaz de identificar os direitos e em que consistiam. Após esse diagnóstico adentramos a discussão profunda do assunto ressaltando o contexto histórico de cada direito, que começa no período colonial até a presente data. Após trazer um pouco desse contexto percebemos que os próprios alunos foram capazes de observar que os problemas enfrentados em sua cidade têm na realidade ligação com o período de colonização, e que os problemas políticos de hoje são na realidade resquícios dos problemas enfrentados ao longo da história do Brasil. Após levarmos a discussão teórica montamos um questionário onde os alunos do 2º ano aplicaram com alguns alunos da escola, após a aplicação os alunos do 2º ano analisaram a pesquisa, passaram em forma de gráfico para a cartolina, e após foi feita uma exposição dos resultados da pesquisa para as turmas do 1º ano. A ação proporcionou a conscientização dos alunos para os direitos dos cidadãos, incentivo a pesquisa e também um momento de interação entre os alunos.

CONCLUSÃO

Ao trazermos a problemática da cidadania, tentamos conscientizar os alunos do seu significado, e como foi a sua evolução histórica. Enfocando os direitos dos cidadãos que consistem em três, direitos civis, direitos políticos, direitos sociais. O caminho para a conquista dos direitos do cidadão conforme o autor aborda ainda são muito longos a se percorrer, os progressos feitos são inegáveis, no entanto como podemos observar foram lentos, assim acreditamos que para continuarmos progredindo em relação à cidadania no Brasil se faz necessária uma reflexão coletiva, que comece nas escolas e se expanda para as comunidades. Só uma maior conscientização dos direitos dos cidadãos poderão nos levar a um Brasil melhor, mais justo e com menos desigualdades sociais.

REFERÊNCIAS

1. CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil*. O longo Caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.